



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no almoço
oferecido ao presidente da Bulgária, Georgi Parvanov.**

Brasília-DF, 12 de janeiro de 2005

Excelentíssimo Senhor Georgi Parvanov, presidente da República da Bulgária,

Excelentíssima senhora Zorka Parvanova, primeira-dama da Bulgária,

Excelentíssimo senhor José Alencar, vice-presidente da República e ministro da Defesa, e sua esposa Mariza Campos Gomes da Silva,

Senhora ministra Ellen Gracie, presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal,

Minha querida companheira Marisa Letícia,

Senhora Kamelia Kasabova, vice-presidente da Assembléia Nacional da Bulgária,

Senhores ministros de Estado da Bulgária e do Brasil,

Meu caro Samuel Pinheiro, ministro das Relações Exteriores em exercício,

Senhores embaixadores,

Senhores e senhoras integrantes das delegações da Bulgária e do Brasil,

Esta é a primeira visita oficial de um Chefe de Estado búlgaro ao Brasil, fato que por si só constitui um marco histórico nas relações entre nossos países.

Brasil e Bulgária mantêm laços tradicionais de amizade. Hoje, nossos países estão unidos por determinados valores e objetivos compartilhados.



Nossas sociedades vivem plenamente a democracia e nossos governos buscam promover o desenvolvimento nacional com ênfase na justiça social.

É conhecida de todos a contribuição de Vossa Excelência para a consolidação das instituições democráticas na Bulgária, o que despertou a admiração da comunidade internacional.

Outro valor que aproxima as nossas sociedades é a tolerância. Nossos países são modelos de convivência pacífica e construtiva entre etnias e expressões culturais as mais variadas.

Este valor é da maior importância para o Brasil. Nosso povo é formado por gente das mais diversas origens. Entre as nacionalidades que escolheram esta terra como pátria de adoção, o Brasil acolheu também expressivo contingente de nacionais búlgaros. Muitos deles se destacam em setores importantes da sociedade brasileira. A nossa ministra Dilma Rousseff é exemplo dessa realidade: filha de imigrante búlgaro, é ministra de Minas e Energia de meu governo.

Senhor Presidente,

Temos acompanhado com interesse a atuação internacional da Bulgária. Recordo os esforços da diplomacia de seu país em várias iniciativas para dirimir as tensões nos Bálcãs.

O Brasil reconhece igualmente o apoio constante que a Bulgária confere à Organização para a Cooperação Econômica do Mar Negro como projeto de integração regional aberta.

Em nosso encontro na manhã de hoje, já tive a oportunidade de parabenizá-lo pelo término das negociações para o ingresso da Bulgária na União Européia em 2007.

Brasil e Bulgária têm bem presentes os desafios com que se depara a humanidade neste século e que requerem maior efetividade por parte dos organismos internacionais. A reforma do sistema da ONU, inclusive do Conselho de Segurança, é parte essencial desse processo.



Hoje, o combate ao terrorismo, ao crime organizado transnacional e sobretudo à fome e à pobreza são questões que exigem ações urgentes e concertadas.

Em setembro do ano passado, organizei, juntamente com os presidentes Chirac e Lagos e o primeiro-ministro Zapatero, a Ação Internacional contra a Fome e a Pobreza.

Nosso objetivo era, e continua a ser, o de mobilizar a comunidade internacional para esse grave problema. Ele tem repercussões profundas não apenas do ponto de vista social, mas também no plano político. A reunião de Nova Iorque foi um bom começo de uma longa caminhada. Espero continuar contando com apoio do seu governo para o sucesso dessa iniciativa.

Senhor Presidente,

O comércio entre nossos países tem passado por um notável crescimento, em particular nos últimos três anos. Nos primeiros dez meses de 2004, nossas trocas alcançaram o patamar histórico de 190 milhões de dólares.

Ainda estamos longe de esgotar o potencial de nosso comércio. Queremos e podemos torná-lo ainda mais intenso e equilibrado, por meio da promoção do conhecimento recíproco e por iniciativas que envolvam diretamente nossos homens de negócio.

Vamos buscar conjuntamente soluções criativas para a diversificação das nossas pautas. O momento de crescimento por que passam nossas economias é ideal para essa dinamização.

Também a área cultural tem sido palco de grande atividade. Registro, com satisfação, a presença de estudantes brasileiros de música em seu país. E reconheço, com satisfação, que músicos búlgaros participaram da revitalização da Orquestra Sinfônica de Manaus. Esses profissionais, radicados no Brasil há vários anos, muitas vezes casados com brasileiros e brasileiras, certamente contribuem para o melhor conhecimento mútuo de nossas culturas e são



importante elo de ligação entre nossos países.

Senhor Presidente,

Esta visita é a celebração de nosso entendimento e amizade. É nesse espírito que convido a todos a erguer um brinde à saúde pessoal de Vossa Excelência e da senhora Parvanova e também à amizade e à prosperidade dos povos da Bulgária e do Brasil.